

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM HONG KONG

FICHA SETORIAL DE ENTRADA NO MERCADO



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

MAIO/2026

Índice

PRINCIPAIS <i>INSIGHTS</i>	2
RECOMENDAÇÕES	2
ABORDAGEM AO MERCADO	2
ABORDAGEM AO CLIENTE	4
OPÇÕES DE COMUNICAÇÃO	6
ENQUADRAMENTO DO SETOR	7
ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM HONG KONG	10
CARACTERIZAÇÃO DO ECOSSISTEMA	10
UNICÓRNIOS E CASOS DE SUCESSO	12
PRINCIPAIS <i>STAKEHOLDERS</i> /ATORES	15
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	34
VALORES E TENDÊNCIAS	34
OPERAÇÕES ESTABELECIDAS, EM 2025, POR <i>START-UPS</i> SEDIADAS EM HONG KONG	36
PRINCIPAIS INVESTIDORES: PRINCIPAIS EMPRESAS DE <i>VENTURE CAPITAL</i> , <i>PRIVATE EQUITY</i> E <i>FAMILY OFFICES</i> ENVOLVIDAS	37
COMUNICAÇÃO	41
FEIRAS SETORIAIS	41
PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES SETORIAIS	43
MEIOS DE COMUNICAÇÃO	43
CASOS DE ESTUDO: <i>START-UPS</i> ESTRANGEIRAS EM PROCESSO DE EXPANSÃO PARA HONG KONG	44
ANÁLISE SWOT	46
PONTOS FORTES	46
PONTOS FRACOS	47
OPORTUNIDADES	47
AMEAÇAS	49

PRINCIPAIS *INSIGHTS*

- Hong Kong é a **única cidade com, pelo menos, cinco universidades no Top 100 mundial da Times Higher Education (THE)**, assegurando a formação de recursos humanos qualificados, com vista à transferência de conhecimento e tecnologia entre o meio académico/científico e o tecido económico.
- Os *clusters* **InnoHK** abrangem **29 laboratórios** e, aproximadamente, **2 500 investigadores** orientados para a investigação aplicada em saúde, inteligência artificial (IA) e robótica.
- O ecossistema de inovação e empreendedorismo de Hong Kong regista, atualmente, **8 unicórnios**, salientando-se os domínios de **logística, traveltech e serviços financeiros digitais**.
- Os dois pilares públicos do ecossistema, a **Hong Kong Science and Technology Parks (HKSTP)** e o **Cyberport**, disponibilizam infraestruturas, programas de incubação e aceleração, *sandboxes* e *deal-flow* com indústria e investidores.
- Entre 2021 e 2025, observou-se o crescimento do número de *start-ups* (+39%) em Hong Kong, atingindo um total de **5 221** em 2025, com as **Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), fintech e biotecnologia** a liderarem em termos de massa crítica e captação de talento.
- Empregando 19 753 pessoas e encontrando-se dotada de uma infraestrutura de 141 espaços de *coworking*, incubadoras e programas de aceleração, Hong Kong é considerada um dos *hubs* de inovação e tecnologia mais dinâmicos da Ásia e do mundo, sendo que, de acordo com o *Global Innovation Index 2025*, figura entre as principais 15 economias, a nível global, em inovação.
- Segundo dados do *Startup Genome*, o ecossistema de *start-ups* de Hong Kong atingiu, entre o segundo semestre de 2022 e 2024, uma avaliação aproximada de 39 mil milhões de USD, com a cidade a situar-se acima da média global identificada pela entidade (20,4 mil milhões de USD).

RECOMENDAÇÕES

Abordagem ao mercado

Cultura de negócios geral e valores

- Importa ter em consideração que:
 - a cultura de negócios em Hong Kong combina valores asiáticos tradicionais (respeito, hierarquia e harmonia) com práticas empresariais ocidentais mais modernas;
 - a hierarquia tem importância, sendo as estruturas formais valorizadas e a autoridade respeitada, especialmente, em setores tradicionais como finanças, com as empresas tecnológicas e *start-ups* a tenderem a atuar de forma mais flexível.

Relações profissionais, *guanxi*, e construção de confiança

- Deve ter-se presente que:
 - o conceito de *Guanxi* se reveste de uma particular relevância no mercado em análise, consistindo em redes de contacto e relações pessoais baseadas em confiança, as quais se revelam importantes e podem facilitar negociações e oportunidades;
 - os eventos sociais, como jantares ou almoços, são comuns e usados para fortalecer relações;
 - a construção de relações pode levar tempo e exige presença física;
 - a confiança tende a assentar na fiabilidade (mais do que na personalidade), isto é, ações tendem a valer mais que palavras;
 - os elogios são bem recebidos, mas são esperadas respostas humildes, dado que a modéstia é valorizada no mercado em apreço;
 - perguntas mais pessoais poderão surgir, sendo sinal de interesse.

Conceito de “face” (*mianzi*)

- Preservar a face é essencial, evitando-se críticas públicas, confrontos diretos ou comportamentos que possam causar embaraço.
- A harmonia e o respeito devem estar presentes tanto na comunicação verbal como na linguagem corporal.

Etiqueta profissional e cartões de visita

- Os cartões de visita devem ser trocados com ambas as mãos (geralmente, quando as pessoas se conhecem) e observados brevemente antes de serem guardados, bem como incluir claramente o cargo, dada a importância da hierarquia, sendo apreciada a sua apresentação em modo bilingue.
- A apresentação de interlocutores deve privilegiar, primeiramente, as pessoas que ocupam uma posição hierárquica mais elevada, respeitando-se a senioridade em todas as interações.

Pontualidade e gestão de tempo

- A pontualidade é indispensável e sinal de profissionalismo, sendo que os atrasos devem ser comunicados de imediato e acompanhados de um pedido de desculpas.
- As reuniões devem ser agendadas com antecedência (sobretudo, com entidades de grande dimensão), devendo ser evitada a sua convocação para períodos festivos importantes, tais como o Ano Novo Chinês.

- O planeamento das deslocações revela-se essencial, pois a cidade é movimentada, embora esta disponibilize, amplamente, serviços de táxi e Uber.

Abordagem ao cliente

Comunicação

- Deve ter-se em conta que:
 - a comunicação é educada e orientada para manter a harmonia, devendo ser evitados, em geral, confrontos diretos e interrupções;
 - os silêncios durante reuniões são comuns e indicam reflexão, não devendo ser interrompidos;
 - o discurso deve ser claro, conciso e factual;
 - o “sim” pode significar “estou a prestar atenção” e não necessariamente concordância;
 - o “não” tende a ser suavizado;
 - pequenas conversas (*small talk*) são breves e práticas, abordando temas como clima, viagens, gastronomia, eventos de negócios, etc.;
 - importa evitar referir temas negativos (morte, fracasso, pobreza), devido à possível sensibilidade dos interlocutores no que respeita a estes;
 - respostas rápidas a *e-mails* e mensagens tendem a demonstrar profissionalismo;
 - é importante manter-se uma proximidade moderada aos interlocutores, evitando contacto físico como abraços ou beijos.

Reuniões e negociações

- Deve ter-se em consideração que:
 - as reuniões tendem a ser formais, pautadas por uma agenda clara, bem definida e, geralmente, enviada antecipadamente, sendo que é comum começarem rapidamente (algumas vezes, os interlocutores privilegiam uma abordagem direta aos temas em discussão, podendo intervenções demasiado longas não ser bem-vistas);
 - documentos concisos, mas completos tendem a ser os preferidos, com dados, gráficos e propostas claras;
 - as propostas apresentadas devem ser completas, estruturadas e suportadas por dados concretos, devendo ser evitadas técnicas “agressivas” de venda;
 - as decisões podem demorar, devido à hierarquia e à necessidade de consulta interna, sendo que a presença de um representante sénior aumenta a credibilidade e pode facilitar a aceleração do processo;

- um *follow-up* organizado e rápido após as reuniões é, por norma, valorizado, sendo que a credibilidade se constrói com consistência (cumprir prazos, enviar informação correta e assegurar clareza nas condições);
- a presença local, através do estabelecimento de uma entidade em Hong Kong, é crucial para aceder a programas governamentais, redes de investidores e de clientes, bem como para oportunidades de financiamento que impulsionam o crescimento de *start-ups* internacionais.
- Em geral, recomenda-se paciência, consistência e preparação para ceder ao longo do processo de negociação.

Dress code

- Importa ter presente que:
 - o vestuário é geralmente formal, sobretudo, em primeiros encontros;
 - setores tecnológicos podem permitir um estilo mais casual, mas sempre profissional;
 - é preferível o uso de cores escuras ou neutras em contexto profissional;
 - a apresentação cuidada é essencial (limpeza, modéstia e profissionalismo).
- Em ambientes formais, recomenda-se: aos homens, o uso de fato conservador e gravata; às mulheres, roupa formal e de estilo/cores mais discretas.

Cumprimentos e forma de tratamento

- É de ter em conta que:
 - o cumprimento habitual é um aperto de mão firme com contacto visual (geralmente, menos firme do que no Ocidente);
 - devem tratar-se os interlocutores por “Mr.” ou “Mrs./Ms.”, seguido do apelido, respeitando-se a ordem hierárquica;
 - é comum iniciarem-se os contactos com uma breve cortesia (“Como está?”);
 - a utilização do nome próprio apenas deve ocorrer quando se for convidado(a) a fazê-lo;
 - deve evitar-se apontar com o dedo, devendo usar-se, alternativamente, a mão aberta para indicar direção;
 - deve evitar-se o emprego de linguagem corporal agressiva ou expressões de impaciência.

Etiqueta em refeições de negócios

- É de ter em consideração que:
 - deve aceitar-se chá ou bebidas oferecidas, aguardando que o anfitrião as beba em primeiro lugar;
 - a realização de brindes é comum, devendo sorrir-se, levantar-se o copo, estabelecer-se contacto visual e agradecer-se a hospitalidade do anfitrião;
 - deve seguir-se o ritmo do anfitrião, sendo que refeições formais podem incluir vários brindes;
 - devem utilizar-se os pauzinhos (“*fai chi*”) corretamente, não os inserindo espetados na tigela de arroz;
 - as refeições tendem a ser momentos importantes para aprofundar relações;
 - devem retribuir-se os convites com uma refeição de qualidade semelhante;
 - de um modo geral, deve observar-se o anfitrião e adaptar-se ao estilo deste.

Presentes

- Importa ter presente que:
 - a oferta de presentes simples entre empresas é aceitável quando tal for apropriado;
 - deve ser evitada a oferta de presentes a funcionários públicos;
 - nas ofertas, deverão ser evitados objetos associados a má sorte (ex.: objetos afiados).

Opções de comunicação

- Deve ser tido em conta que:
 - Hong Kong tem duas línguas oficiais, inglês e chinês;
 - o cantonês é a língua local predominante, dominante no quotidiano, enquanto o mandarim está a ganhar relevância, devido à crescente integração com a China “continental”;
 - o inglês é amplamente falado no ambiente de negócios, especialmente, no ecossistema de inovação e empreendedorismo, constituindo a principal língua de trabalho;
 - conquanto o domínio do inglês seja suficiente, aprender expressões básicas em cantonês é visto como um sinal de respeito e interesse cultural;
 - o LinkedIn é amplamente utilizado no meio empresarial em Hong Kong, tal como o WhatsApp, sendo o WeChat essencial para o contacto e *networking* com interlocutores da China “continental” e cada vez mais comum em equipas transfronteiriças sediadas em Hong Kong;

- a comunicação escrita deve ser clara, objetiva e bem estruturada, sendo os materiais em inglês, geralmente, adequados ao ambiente empresarial (quando redigidos em chinês, devem ser fornecidos em chinês tradicional, sendo que, para a China “continental”, se utiliza chinês simplificado);
- a troca de cartões de visita é apreciada e segue uma etiqueta específica;
- ao contrário da China “continental”, Hong Kong mantém um acesso à Internet maioritariamente aberto, permitindo o uso normal de serviços VoIP como Skype, Zoom, WhatsApp Calls e Google Meet.

ENQUADRAMENTO DO SETOR

Enquadramento geral

- Caracterizada por uma localização estratégica na Ásia, um elevado grau de abertura ao exterior, livre circulação de bens e capitais, e uma densidade populacional superior a 7 000 habitantes por quilómetro quadrado (uma das mais elevadas do mundo), Hong Kong é uma **Região Administrativa Especial da República Popular da China (RAEHK)** desde **1 de julho de 1997**, regida pela **Lei Básica**, que consagra “*um país, dois sistemas*” e lhe confere um **elevado grau de autonomia**, incluindo **poderes executivo, legislativo e judiciário independentes**.
- A cidade mantém um sistema jurídico próprio, baseado na *Common Law* britânica, distinto do da China “continental” e reconhecido pela considerável proteção da propriedade intelectual.
- A RAEHK é um dos maiores centros a nível mundial, dos pontos de vista financeiro, comercial e logístico, desempenhando um papel fundamental como porta de acesso aos mercados asiáticos e, em particular, à China “continental”, com um potencial superior a 4,5 mil milhões de consumidores.
- A economia de Hong Kong é tradicionalmente centrada nos serviços, com especial destaque para os setores financeiro, comercial e logístico, que representam, conjuntamente, mais de 90% do PIB.
- A cidade dispõe de infraestruturas de classe mundial, contando com uma das redes 5G mais avançadas do planeta e com o aeroporto líder global no transporte de carga aérea.
- Embora Hong Kong seja a 3.ª cidade, a nível mundial, com mais bilionários residentes e sede de relevantes conglomerados internacionais, o seu tecido empresarial é, maioritariamente, constituído por Pequenas e Médias Empresas (PME), que representam mais de 98% das empresas residentes e cerca de 45% da respetiva força de trabalho.

Finanças

- Hong Kong mantém-se entre os centros financeiros mais competitivos do mundo, tendo ocupado o **3.º lugar no *Global Financial Centres Index (GFCI)***, em 2025. A **indústria financeira** representou **24,9% do PIB** em 2023, de acordo com a [Hong Kong Monetary Authority \(HKMA\)](#), tendo o volume de ativos sob gestão de instituições financeiras atingido **cerca de 4,5 biliões de USD** no final de 2024, o que sustentou a atratividade de Hong Kong para *family offices* e investidores institucionais.
- Em 2025, o mercado **recuperou a liderança global em montante angariado em *Initial Public Offerings (IPOs)***, com a captação de **36 mil milhões de USD**, sendo de conferir particular destaque ao crescente acesso ao financiamento por empresas “continentais”.
- A cidade está a consolidar-se como um dos principais *hubs* de *fintech*, com particular ênfase em tecnologias como *blockchain*, pagamentos digitais e *regtech*.

Renminbi (RMB) offshore e conectividade com a China “continental”

- Hong Kong consolidou-se como o **maior hub mundial de RMB offshore**, com **depósitos a rondar os 140 mil milhões de USD** (cerca de 1 bilião de RMB) e iniciativas, tais como ***Dual-Counter*** e ***Stock Connect***, a ampliarem o uso do RMB em instrumentos listados no território.

Investigação e Desenvolvimento (I&D), universidades e centros de investigação

- Hong Kong destaca-se por ser a **única cidade com, pelo menos, cinco universidades classificadas no Top 100 mundial** da THE, assegurando a formação de talento qualificado e facilitador da transferência de conhecimento e tecnologia entre o meio académico/científico e o tecido económico. Com efeito, Hong Kong possui uma força de trabalho altamente qualificada e multicultural, sendo reconhecidas as suas capacidades para a atração de talento, via infraestruturas de qualidade, baixos impostos e ambiente internacional.
- Os *clusters InnoHK* reúnem **29 laboratórios** e **cerca de 2 500 investigadores** orientados para a investigação aplicada em saúde, IA e robótica.

Hubs de inovação e principais stakeholders

- Os dois pilares públicos do ecossistema, a **HKSTP** e o **Cyberport**, disponibilizam infraestruturas, programas de incubação e aceleração, *sandboxes* e *deal-flow* com indústria e investidores.

Empreendedorismo e dinamismo do ecossistema

- O número de *start-ups* atingiu **5 221** em Hong Kong, **em 2025 (+39% face a 2021)**, com ***fintech***, **TIC** e **biotecnologia** a liderarem em massa crítica e captação de talento.
- O ecossistema conta, presentemente, com **8 unicórnios**, nos domínios, mormente, de **logística**, ***traveltech*** e **serviços financeiros digitais**.
- Hong Kong é o maior centro de angariação de fundos para o setor da biotecnologia na Ásia e o segundo maior do mundo, com [88 empresas biotecnológicas cotadas em bolsa](#).

Financiamento, Investimento Direto Estrangeiro (IDE) e mercado de capitais

- Para além da recuperação do mercado de capitais, Hong Kong [registou entradas de IDE de 126 mil milhões de USD](#) em **2024**, posicionando-se, globalmente, como o **3.º maior destino de IDE**.
- O ecossistema de *start-ups* continua a ganhar “tração”, com cerca de **18 mil milhões de USD** em *venture capital* captados entre 2020 e 2024 (sobretudo, em *fintech*, IA e tecnologias verdes) e com o financiamento total **early-stage** a **atingir 1,5 mil milhões de USD**, reforçando a profundidade do *pipeline* de inovação.

Infraestruturas, logística e turismo

- O **Aeroporto Internacional de Hong Kong** manteve em 2024 o estatuto de **primeiro, a nível mundial, em carga**. Já o **porto de contentores** ocupou a **12.ª posição em 2024**.
- O ***Northern Metropolis*** é um plano estratégico de grande escala que visa transformar a zona norte de Hong Kong numa nova área urbana integrada com Shenzhen. Concebido como um dos **principais motores de desenvolvimento futuro** da cidade, o plano procura **reforçar as ligações transfronteiriças**, integrando, plenamente, Hong Kong no ecossistema económico e tecnológico da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e estabelecer um **polo avançado de inovação, indústria e serviços**.
- Em 2025, a cidade recebeu cerca de **49,9 milhões de visitantes**, com **76%** do total oriundo da China “continental”.

Talento e atração

- Entre as iniciativas de atração de talento mais relevantes está o ***Top Talent Pass Scheme (TTPS)***, lançado em dezembro de 2022, que visa atrair profissionais altamente qualificados, incluindo quadros seniores em tecnologia e serviços avançados. Paralelamente, foram introduzidas e reforçadas **medidas administrativas e regimes de residência baseados em investimento**, destacando-se a reintrodução do ***Capital Investment Entrant Scheme (CIES)*** em 2024.

Eventos e feiras estratégicas

- A cidade atrai alguns dos eventos com maior relevância à escala regional que facilitam o *deal-flow*, a visibilidade e o *matchmaking*. Destacam-se o **StartmeupHK Festival**, a **Hong Kong FinTech Week**, o **RISE** (atualmente, suspenso), o **Asian Financial Forum**, entre outros, e os certames setoriais do **HKTDC**, frequentemente com *start-up zones* e programas de aceleração/competições internacionais associados.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM HONG KONG

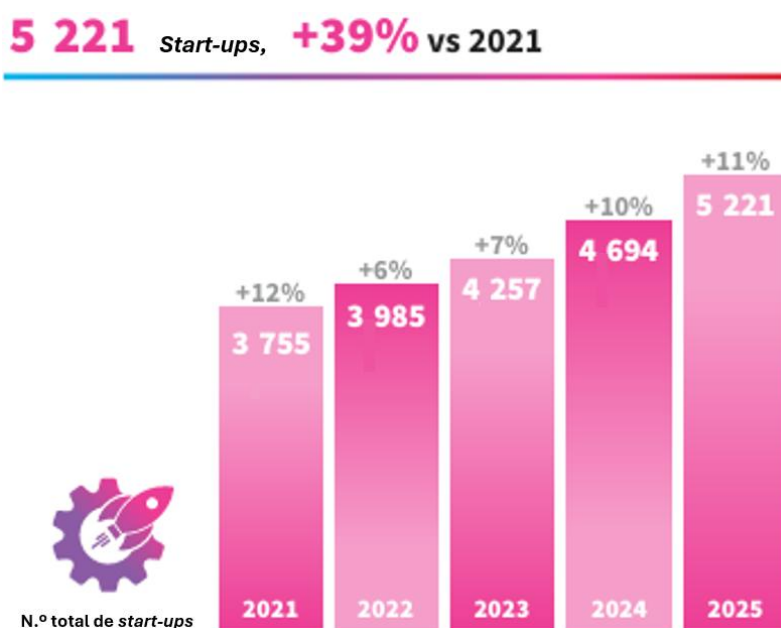
Caracterização do ecossistema

- No 15.º Plano Quinquenal da República Popular da China (2026-2030), o Governo Central voltou a destacar Hong Kong como peça estratégica no desenvolvimento nacional, reforçando o objetivo de consolidar a cidade como um centro internacional de inovação e tecnologia e como um polo de talento especializado, aprofundando, simultaneamente, a sua integração na *Greater Bay Area* e no projeto do *Northern Metropolis*.
- Hong Kong integra o projeto do Governo Central para a [Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau \(Greater Bay Area\)](#), uma região com um PIB superior a 14,5 biliões de RMB (cerca de 2,9 biliões de USD) e uma população superior a 87 milhões de habitantes. A cidade destaca-se pela sua conectividade global, forte atratividade para empresas internacionais e relevância como centro financeiro.
- Hong Kong é amplamente reconhecida como um dos *hubs* de inovação e tecnologia mais dinâmicos da Ásia e do mundo, sendo que, de acordo com o *Global Innovation Index 2025*, [figura entre as principais 15 economias globais em inovação](#).
- O mais recente [Startup Survey](#), da InvestHK, demonstra que o ecossistema de *start-ups* em Hong Kong atingiu novos recordes, em termos de número de *start-ups* ativas e funcionários empregados, em 2025.
- Hong Kong contava com [um ecossistema de 5 221 start-ups em 2025, um crescimento de 39% face a 2021](#), empregando 19 753 pessoas e encontrando-se dotada de uma infraestrutura de 141 espaços de *coworking*, incubadoras e programas de aceleração.
- O setor das *fintech* é o mais relevante, seguido das TIC, da biotecnologia, da educação, da saúde e do *e-commerce*.
- [Em termos de demografia](#), 67% dos fundadores das *start-ups* sediadas em Hong Kong são originários desta cidade, 1% retornados e 33% estrangeiros ou da China “continental”. Neste

último grupo, os fundadores são oriundos, maioritariamente, da China “continental” (52%), do Reino Unido (6,9%), dos EUA (6,5%), de França (3,8%) e da Austrália (3,3%).

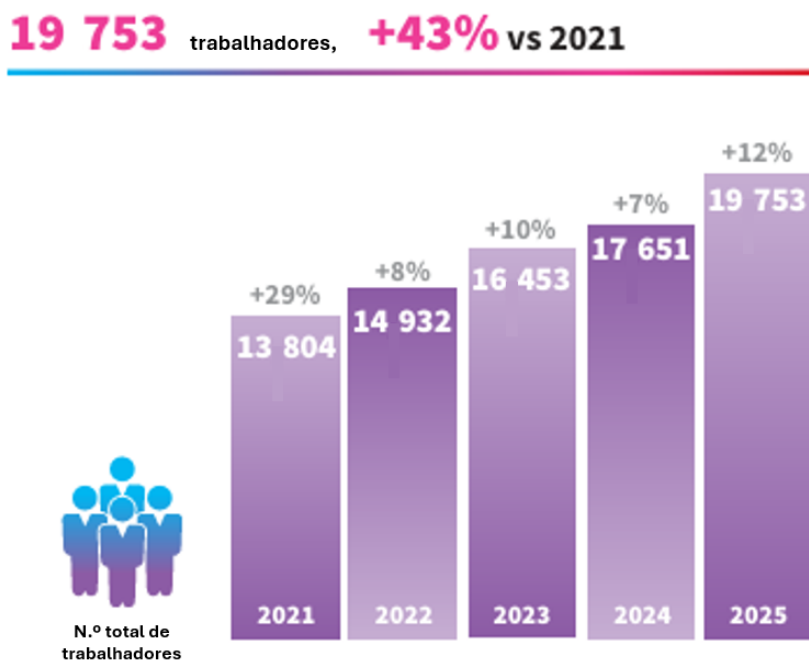
- Atualmente, Hong Kong é o local de origem de 8 unicórnios, além de acolher um ecossistema dinâmico com numerosas *start-ups* e *scale-ups* em rápido crescimento.
- O ecossistema de inovação de Hong Kong é suportado por diversos *hubs*, incubadoras e programas de aceleração, destacando-se o papel do [HKSTP](#) e do [Cyberport](#), as duas entidades mais relevantes no panorama público/governamental, que oferecem infraestruturas para apoiar o crescimento de empresas inovadoras.
- De acordo com o *Startup Genome*, [segundo dados correspondentes a 2024](#), o ecossistema de *start-ups* local encontra-se avaliado em 39 mil milhões de USD, tendo ocupado, em 2025, a 27.ª posição no *ranking* mundial de ecossistemas mais relevantes.
- O Governo local oferece suporte financeiro a *start-ups* e empresas de base tecnológica, por meio de diversos programas, tais como: o [Innovation and Technology Fund](#) (18 programas de financiamento); o recém-lançado [I&T Accelerator Pilot Scheme](#), com uma dotação de 23,2 milhões de USD, para atrair aceleradoras internacionais de *start-ups*; o [The Innovation and Technology Venture Fund \(ITVF\)](#), para o coinvestimento com fundos de capital de risco em *start-ups* locais de Inovação e Tecnologia (I&T) (217 milhões de USD), entre outros.

Evolução do número de *start-ups* em Hong Kong, entre 2021 e 2025



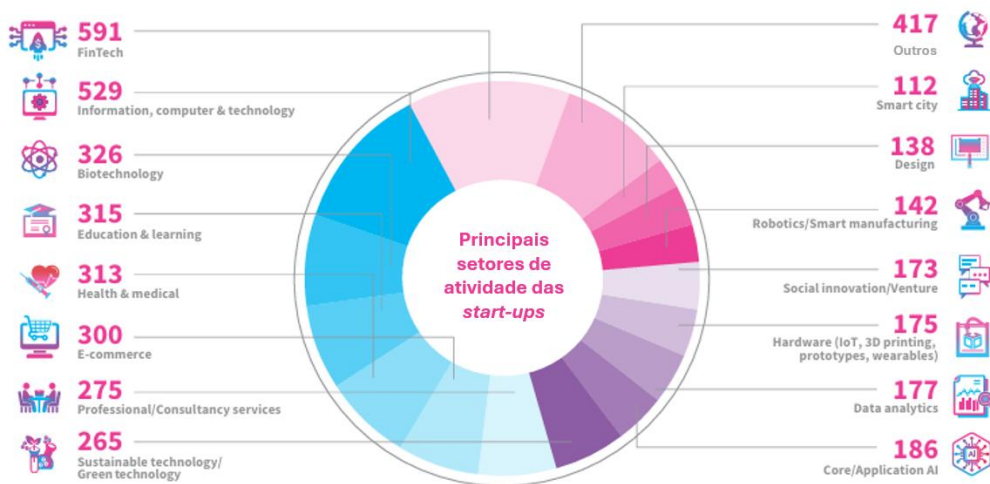
Fonte: [InvestHK](#)

Evolução do número de trabalhadores em *start-ups* de Hong Kong, entre 2021 e 2025



Fonte: [InvestHK](#)

Distribuição setorial das *start-ups* de Hong Kong em 2025



Fonte: [InvestHK](#)

Unicórnios e casos de sucesso

- Hong Kong conta com 8 “Unicórnios” – *start-ups* de propriedade privada com um valor de mercado igual ou superior a mil milhões de USD:

AMBER

A Amber Group é uma das maiores empresas do setor de *fintech* e criptomoedas de Hong Kong, oferecendo uma ampla gama de serviços financeiros para ativos digitais, incluindo *trading*, gestão de ativos e soluções de liquidez. Com forte presença global, a Amber Group já obteve, pelo menos, 628 milhões de USD em financiamento e possui um valor de mercado estimado em 3 mil milhões de USD.



Especialista no setor de serviços financeiros para criptomoedas, a Babel Finance é um unicórnio de destaque, fornecendo soluções de empréstimo, gestão de ativos e *trading* voltadas, principalmente, para investidores institucionais. Fundada em 2018, a Babel Finance já arrecadou, pelo menos, 82 milhões de USD em financiamento e alcançou um valor de mercado de 2 mil milhões de USD.

CIDER

A Cider é um unicórnio presente no setor de moda e *e-commerce*. Com forte foco no mercado da Geração Z, a empresa oferece moda *trendy* a preços acessíveis, através de um modelo de negócios *digital-first* e *data-driven*. Desde a sua fundação em 2020, a Cider já recebeu 140 milhões de USD em financiamento e atingiu um valor de mercado de mil milhões de USD, sendo um nome emergente no setor de *fast fashion*.



A Trendy Group International é um unicórnio focado nos setores de *e-commerce* e moda. Com ênfase na modernização da experiência de compras, a empresa combina inovação tecnológica e *design* para sugerir e oferecer produtos personalizados, com base nas preferências dos consumidores. Através da sua plataforma de retalho, consolidou-se como uma referência no setor de moda e estilo de vida. A empresa já recebeu 200 milhões de USD em financiamento e encontra-se avaliada em 2 mil milhões de USD.



A Klook é um unicórnio reconhecido como uma das maiores plataformas de *traveltech* da Ásia, conectando viajantes a atividades, atrações e opções de transporte globalmente. A Klook já superou mil milhões de USD, atingindo um valor de mercado estimado em 1,5 mil milhões de USD.



Fundada em 2013, a Lalamove oferece uma plataforma de entrega *on-demand* que conecta motoristas a empresas e consumidores, oferecendo soluções rápidas e eficientes de logística, e operando nas regiões da Ásia e da América Latina. A Lalamove já recebeu, pelo menos, 2,2 mil milhões de USD em financiamento e possui um valor de mercado superior a 10 mil milhões de USD, consolidando-se como líder no setor de logística.



Fundada em 2021, a Micro Connect criou uma plataforma financeira que liga investidores globais às receitas diárias de pequenas empresas através dos seus inovadores *Daily Revenue Contracts*. A empresa já arrecadou cerca de 668 milhões de USD em financiamento e alcançou uma valorização de, aproximadamente, 2 mil milhões de USD.



A WeLab é um dos pioneiros em *fintech* e bancos digitais em Hong Kong. Fundada em 2013, a empresa oferece serviços financeiros digitais como empréstimos, crédito e soluções bancárias virtuais. A WeLab já obteve mais de 1,75 mil milhões de USD em financiamento e regista um valor de mercado de 2 mil milhões de USD, com operações, também, na China "continental" e no Sudeste Asiático.

Outras *start-ups* relevantes no ecossistema de inovação e empreendedorismo de Hong Kong

- Além dos unicórnios, Hong Kong acolhe diversas *start-ups* em rápido crescimento, que se destacam em setores como *fintech*, robótica, *e-commerce* e *healthtech*.
- A título exemplificativo, são de referir as seguintes *start-ups* de referência no mercado:




Principais *stakeholders*/atores

- **Principais *hubs* de inovação**



- Hong Kong tem vindo a consolidar-se como um dos principais *hubs* de inovação da Ásia, refletindo a ambição de se tornar um centro global de *start-ups* e tecnologia – visão fortalecida através de iniciativas governamentais e investimentos estratégicos em infraestrutura e programas de apoio ao empreendedorismo.
- Atualmente, Hong Kong conta com diversos *hubs* e estruturas de apoio, da [HKSTP](#) e do [Cyberport](#), ambos de iniciativa governamental, funcionando como pilares centrais do ecossistema de inovação e empreendedorismo e oferecendo espaços de *coworking*, incubadoras, programas de aceleração e acesso a redes de mentoria e financiamento. Note-se que, em março de 2025, [uma delegação da HKSTP, integrando a comitiva do](#)

[Secretário para a Inovação, Tecnologia e Indústria de Hong Kong, se deslocou a Portugal, mantendo contactos com algumas das entidades do ecossistema nacional.](#)

- O [Northern Metropolis](#), anunciado no *Policy Address* de 2021 e, posteriormente, detalhado no *Action Agenda* de 2023, constitui um plano estratégico para transformar mais de 30 000 hectares no norte de Hong Kong numa nova zona urbana integrada com Shenzhen. Concebido como um dos principais motores do futuro desenvolvimento económico da cidade, o projeto combina a expansão residencial, o reforço das ligações transfronteiriças e a criação de um polo avançado de inovação, indústria e serviços.
 - Embora ainda numa fase embrionária, prevê-se que a [Innovation & Technology Zone](#) seja o núcleo da estratégia de inovação do *Northern Metropolis*, concebida para concentrar investigação, tecnologia e indústria avançada numa área dedicada à inovação. Nesta zona, destacam-se os projetos do [San Tin Technopole](#), o qual funcionará como principal polo científico e tecnológico, e do [Hong Kong–Shenzhen Innovation and Technology Park \(HSITP\)](#), no *Loop*, uma faixa de terreno situada na fronteira entre Hong Kong e Shenzhen, que foi oficialmente transferida para Hong Kong em 2017, de modo a permitir o desenvolvimento conjunto de um grande polo de inovação e tecnologia, reforçando a colaboração transfronteiriça em alta tecnologia.
 - Também o *Cyberport* se encontra na fase 5 de expansão (que permitirá o reforço das respetivas instalações em 50%), com a possibilidade de vir a contar, futuramente, com um espaço na *Northern Metropolis*, o qual terá como foco a cooperação transfronteiriça com Shenzhen.
 - Destaca-se, ainda, o papel desempenhado pelas 5 principais universidades, sucessivamente classificadas entre as 100 melhores do mundo e as que registam melhores classificações na Ásia, com forte impacto na investigação e na ligação à indústria, em particular, na produção de talento, transferência tecnológica e incubação de empresas.
- **Principais hubs de inovação, programas de incubação e aceleração em Hong Kong**



	<p>“Com uma história de 20 anos a transformar vidas através da inovação, da tecnologia e do empreendedorismo, a HKSTP tem vindo a impulsionar o sucesso das mentes mais criativas e dos inovadores de todo o mundo, acelerando as ambições e produzindo um impacto positivo de Hong Kong para o mundo. A HKSTP presta apoio às empresas tecnológicas em fase de arranque de Hong Kong em diferentes fases do seu percurso de crescimento, desde ideias inovadoras a produtos</p>
---	--

<p>Principais setores: IA, Biotecnologia, Ciências, Robótica, <i>Fintech, Smart Cities, Sustentabilidade</i></p>	<p>e soluções comercializáveis e validados pelo mercado, até às empresas em fase de expansão com presença no mercado regional. Os programas HKSTP prestam apoio a empresas tecnológicas em fase de arranque, apaixonadas e empenhadas, acelerando o sucesso com uma das maiores adoções da indústria e investimentos no ecossistema na Ásia.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
	<p>O 929 Challenge é uma competição anual de <i>start-ups</i>, que decorre em Macau, focada na criação de pontes entre a região da <i>Greater Bay Area</i> e os países de língua portuguesa, através de negócios orientados para a sustentabilidade. O seu principal objetivo é catalisar ideias empreendedoras inovadoras que promovam ligações impactantes e duradouras entre os nove países de língua oficial portuguesa, as duas regiões administrativas especiais e as nove cidades da província de Guangdong. Note-se que várias <i>start-ups</i> portuguesas e equipas universitárias têm figurado entre os vencedores do 929 Challenge ao longo dos últimos anos.</p>
 <p>Principais setores: IA, <i>Blockchain, Cibersegurança, Data Science, Fintech</i> e Web3</p>	<p>“O Cyberport é uma comunidade digital inovadora com mais de 1.650 empresas em fase de arranque e empresas de tecnologia. Com a visão de ser o centro da tecnologia digital, criando assim um novo motor económico para Hong Kong, o Cyberport está empenhado em alimentar um ecossistema tecnológico vibrante, cultivando talentos; promovendo o empreendedorismo entre os jovens; apoiando as empresas em fase de arranque na sua jornada de crescimento; fomentando o desenvolvimento da indústria, através da promoção da colaboração com parceiros locais e internacionais; e integrando economias novas e tradicionais, através da aceleração da adoção digital nos setores público e privado, para promover a transformação de Hong Kong numa cidade inteligente. Com uma equipa de profissionais empenhados em fornecer serviços completos e de valor acrescentado, instalações de ponta e espaços de trabalho inteligentes para apoiar a nossa comunidade digital. No Cyberport, queremos alimentar o espírito empresarial, facilitando o acesso das empresas em fase de arranque aos nossos</p>

	<p>programas de empreendedorismo, encontros de talentos e uma forte comunidade de empresários em início de carreira. Para além disso, disponibilizamos <i>know-how</i> à nossa comunidade de empresas tecnológicas e damos acesso à tecnologia, à correspondência entre empresas e ao apoio de <i>marketing</i>. Nem todas as ideias se tornam vencedoras; mas este salto consiste em dar às melhores ideias a melhor oportunidade possível.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
 <p>Principais setores: <i>Lifestyle, Moda, Retalho, Tech, E-commerce</i></p>	<p>“O Azalvo Project, iniciativa da Jumpstart, é um programa de aceleração para <i>start-ups</i> de moda, retalho e tecnologia de estilo de vida de vanguarda. O nosso currículo foi concebido para ajudar <i>start-ups</i> a atingir novos patamares, com acesso a orientação, recursos e apoio para o crescimento do negócio. Enquanto laboratório de ideias para a inovação no estilo de vida, no retalho e na tecnologia da moda, tiramos partido da nossa experiência, da nossa rede de negócios e das nossas verticais tecnológicas para ajudar a criar <i>start-ups</i> pioneiras a partir do zero, para ajudar as nossas equipas a expandir a sua rede e escala, obtendo contratos comerciais e projetos prova de conceito da nossa vasta rede de negócios na Ásia. O nosso investimento pode proporcionar às <i>start-ups</i> o financiamento necessário para as levar ao próximo nível. Além disso, as equipas continuarão a ter acesso à nossa rede de mentores, bem como a oportunidades de investimento após a conclusão do programa.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
 <p>Principais setores: <i>Tecnologia, Digital, Early-Stage Start-ups</i></p>	<p>“A Betabox Ventures é uma empresa de capital de risco sediada em Hong Kong que tem como objetivo desbloquear o potencial transformador de ideias e fundadores excecionais orientados para a tecnologia. Acreditamos que as <i>start-ups</i> mais inovadoras carecem muitas vezes da experiência empresarial essencial e dos conhecimentos operacionais necessários para escalar com sucesso os seus empreendimentos. Como parceiro de construção de empreendimentos, colmatamos esta lacuna fornecendo orientação estratégica prática, apoio operacional e acesso à nossa profunda rede de</p>

	<p>especialistas e recursos do setor. A nossa equipa experiente de empresários, operadores e especialistas no domínio trabalha lado a lado com os fundadores para construir empresas sustentáveis e de elevado crescimento.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
 <p>Principais setores: <i>IoT, Hardware, Cleantech, Foodtech, Healthtech, Blockchain, Sustentabilidade</i></p>	<p>“A Brinc é uma empresa de capital de risco e aceleradora de uma categoria diferente. No centro do nosso negócio está a crença de que alguns dos maiores desafios do mundo podem ser resolvidos por empreendedores, a quem gostamos de chamar AGENTES DE MUDANÇA. Mais agentes de mudança poderão ter um impacto positivo no mundo se receberem o apoio certo. E é para isso que estamos aqui. Para apoiar e orientar fundadores e as suas equipas de todo o mundo, fornecendo investimento para os ajudar a crescer. Hoje, acreditamos que <i>start-ups</i> focadas em tecnologia, com o apoio e suporte adequados, podem mudar de forma fundamental a forma como nos deslocamos, o que comemos, como nos sentimos e onde vivemos, tornando tudo melhor.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p> <p>Nota: Importa referir a presença empresarial portuguesa no portefólio da Brinc.</p>
 <p>Principais setores: <i>Design, Indústrias Criativas</i></p>	<p>“Um importante programa de incubação totalmente apoiado e financiado pelo Governo da RAEHK e gerido pelo Centro de Design de Hong Kong, o Programa de Incubação de Design de Hong Kong (DIP) tem por objetivo apoiar as empresas de <i>design</i> em fase de arranque na fase inicial do seu desenvolvimento empresarial, com apoio de <i>hardware</i> e <i>software</i>. No âmbito do programa, espera-se que cada incubado se forme num período máximo de 2 anos. Ao longo do período de incubação, os incubados usufruirão de uma variedade de serviços de apoio, incluindo escritórios prontos a utilizar, subsídios financeiros, desenvolvimento empresarial e sessões de trabalho em rede, a fim de preparar melhor os criadores de projetos para enfrentarem os desafios competitivos durante as fases iniciais e críticas de desenvolvimento. As organizações industriais, os institutos académicos, os investidores providenciais, os organismos</p>

	<p>profissionais e os parceiros comerciais são apoiantes valiosos deste programa.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
 <p>Principais setores: Tecnologia, Propriedade Intelectual</p>	<p>“Desenvolvido pela CMS, uma das maiores sociedades de advogados do mundo, o equiP é um programa destinado a ajudar as empresas em fase de arranque a crescerem, fornecendo soluções jurídicas completas que se adaptam à sua fase inicial de desenvolvimento. Trata-se de um acordo de apoio internacional único para empresas em fase de arranque que não encontrará em mais nenhum lugar do mundo.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
 <p>Principais setores: Moda, Têxtil</p>	<p>“O Fashion Incubation Programme (FIP) é um programa de dois anos dedicado a inspirar, capacitar e apoiar <i>designers</i> e marcas de moda emergentes através de apoio financeiro, orientação e recursos criativos. Os selecionados para o programa pagarão uma taxa de participação mensal de HK\$1.700 e terão direito a diferentes medidas de apoio durante o período de incubação de dois anos.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
 <p>Principais setores: Tecnologia, <i>Early-Stage Start-ups</i>, Empreendedorismo</p>	<p>“O Founder Institute é o maior acelerador de arranque <i>pre-seed</i> do mundo, com sede em Silicon Valley. A missão do acelerador é ajudar os fundadores em fase de ideia a acelerar o seu desenvolvimento de 0 a 1 com um currículo de arranque estruturado e um programa de orientação. Atualmente, o Founder Institute criou uma comunidade e um ecossistema global de <i>start-ups</i> em mais de 95 países, com mais de 35.000 mentores e mais de 6.500 empresas em carteira. O Founder Institute Hong Kong é o acelerador mais antigo em Hong Kong desde 2014, com mais de 85 mentores regionais dedicados a ajudar os fundadores a alcançar a adequação do produto ao mercado em Hong Kong e no mercado Ásia-Pacífico.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>

 <p>Principais setores: Tecnologia, Digital, <i>Early-Stage Start-ups</i></p>	<p>«A Innovator Farm, organizada pela Fullness Social Enterprises Society (FSES), é novamente nomeada como um programa intermediário pelo Fundo para o Desenvolvimento da Inovação Social e do Empreendedorismo (Fundo SIE) no âmbito da Comissão da Pobreza no início de 2023. O Innovator Farm fornece financiamento, formação em empreendedorismo social, redes intersectoriais e plataformas de intercâmbio industrial para projetos de inovação social em diferentes fases (incluindo protótipos tardios e <i>start-ups</i>) para ajudar os empreendedores sociais e os seus projetos a atravessar o “vale da morte” no empreendedorismo, continuar a aliviar a pobreza e as questões de exclusão social em Hong Kong e expandir o seu impacto social. O programa tem uma conceção centrada no inovador social, na construção de empreendimentos sustentáveis, juntamente com serviços flexíveis de programas de incubação, com o objetivo de equipar os inovadores sociais com capital económico, capital estratégico, capital social e capital cultural, de modo a estabelecerem negócios sociais sustentáveis, escaláveis e com impacto.»</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
 <p>Principais setores: Tecnologia, Inovação, Internacionalização para Hong Kong</p>	<p>“Em colaboração com a HKSTP, o InspectHK é um programa de ideação de 6 meses concebido para ajudar as empresas em fase inicial a validar ideias de negócio e a provar a adequação produto-mercado a um custo mínimo. Através do nosso programa, juntamo-nos para reforçar os 3 pilares do seu negócio: Produto, Crescimento e Equipa, preparando assim para a próxima ronda de <i>mega Fundraising</i> e Incubação. Apoiados pela Inspect Element, uma construtora de empreendimentos fundada por 3 empreendedores experientes em 2020, adotamos <i>designs</i> centrados no ser humano, abordagens baseadas em hipóteses e estruturas contemporâneas para ajudar fundadores a projetar, construir e comercializar produtos digitais.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>

 <p>Principais setores: Tecnologia, Empreendedorismo</p>	<p>“O programa Lauunch! da WNJ Ventures estimula os empresários nas fases iniciais da construção de empresas. Com o apoio da WNJ Ventures em colaboração com parceiros tecnológicos, como o HKSTP, vamos ao encontro dos empresários do Lauunch! onde quer que estejam na sua jornada - quer seja a afinar a sua visão do produto ou a construir e lançar o seu MVP. A nossa missão é descobrir e ajudar os empresários com ideias inovadoras que procuram moldar o futuro dos consumidores da próxima geração, através de uma rede de colegas, fundadores, especialistas no domínio e potenciais clientes, bem como recursos para construir e desenvolver os seus empreendimentos.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
 <p>Principais setores: Tecnologia, Digital, Matching</p>	<p>“Ajudamos a transformar o seu negócio numa plataforma O2O. O nosso ponto forte é digitalizar os negócios tradicionais (B2C), redefinindo o modelo de negócio e reformulando a estratégia de forma digital.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
 <p>Principais setores: Fintech, Serviços Financeiros</p>	<p>“O Moment Fintech é o primeiro acelerador <i>fintech</i> e Venture Builder focado em ESG da Ásia - colmatando a lacuna entre as instituições financeiras e as empresas <i>fintech/regtech</i>, com o objetivo de permitir uma transformação mais ampla no panorama ESG e <i>fintech</i>. Trabalhamos com instituições financeiras para construir e testar conceitos em diferentes mercados - avaliando os seus pontos fracos e as suas necessidades comerciais únicas e em constante evolução, num cenário <i>fintech</i> volátil e disruptivo. Ao fazê-lo, estamos estrategicamente posicionados para identificar e lançar as empresas <i>fintech/regtech</i> certas, ligando-as aos nossos parceiros institucionais e empresariais para apoiar a sua expansão na Ásia.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>

 <p>Principais setores: Tecnologia, Digital</p>	<p>“A Ooosh Tech Lab é uma empresa de Capital de Risco Integrado centrada na capacitação e na redução do risco de empresas em fase de arranque escaláveis e disruptivas no Sudeste Asiático. Torne-se um dos seis incubados deste ano e trabalhe em estreita colaboração com verdadeiros investidores em <i>start-ups</i>, ajudando-o a estruturar a sua ideia num negócio viável com tração, a fim de receber até 100 mil dólares de financiamento da nossa rede de investidores.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
 <p>Principais setores: Empreendedorismo Social, Impacto Social, Sustentabilidade</p>	<p>«O Programa de Aceleração i2i (“Incubation to Investment”) da SOW Asia é o primeiro programa de aceleração de Hong Kong criado exclusivamente para empresas sociais. O programa engloba todos os focos do setor de impacto da SOW Asia e tem como objetivo acelerar as empresas sociais com um protótipo e testes de mercado limitados, para que estejam prontas para o investimento.»</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
 <p>Principais setores: Tecnologia, <i>Early-Stage Start-ups</i></p>	<p>“O programa STARS é um programa centrado na mentoria e na parceria numa base de capital zero. As empresas em fase de arranque participantes receberão um vasto leque de apoios que abrangem a orientação, a correspondência entre empresas e investidores, ensaios de prova de conceito, <i>workshops</i> de aperfeiçoamento de competências, oportunidades de estabelecimento de contactos e exposição no mercado, reforçando as suas capacidades e o seu crescimento em várias frentes.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
	<p>«Uma parceria conjunta entre o grupo imobiliário líder Hysan e a HKSTP, o Community Lab promove <i>start-ups</i> para transformar ideias de cidades inteligentes em realidade. Partilhamos uma visão comum para apoiar soluções com visão de futuro e dar vida às tecnologias mais recentes. A inovação está incorporada no nosso ADN e as nossas contribuições únicas aproximam-nos na nossa parceria. Aproveitando o conjunto</p>

<p>Principais setores: Impacto Social, Sustentabilidade, Retalho, Imobiliário</p>	<p>diversificado de empresas em fase de arranque no portfólio da HKSTP e o potencial de ligação em rede e a base comunitária que define a Hysan, a nossa colaboração leva a tecnologia em Hong Kong para o nível seguinte e orienta a evolução da cidade inteligente - em conjunto. A nossa perspetiva pioneira de “gémeos digitais” combina sistemas <i>online</i> e <i>offline</i> para redefinir a experiência de retalho. No The Community Lab, combinamos as nossas forças e recursos para retribuir à comunidade que servimos e revolucionar o que significa viver numa cidade inteligente!»</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
---	--

- **Empresas com programas específicos de incubação e aceleração**

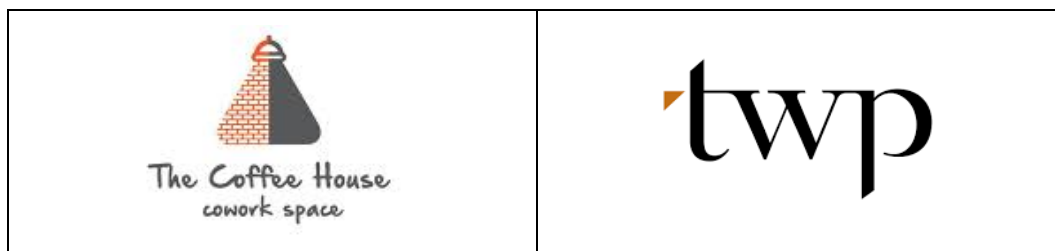
 <p>Principal setor: <i>Fintech</i></p>	<p>“O Accenture FinTech Innovation Lab Asia Pacific é um programa de aceleração altamente competitivo, baseado em desafios, que ajuda as <i>start-ups</i> em fase de crescimento a aperfeiçoar e testar as suas propostas de valor com o apoio das principais instituições financeiras do mundo.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
 <p>Principais setores: <i>IA, Machine Learning, Big Data, Tecnologia</i></p>	<p>“O HKAI Lab é uma plataforma que reúne académicos, cientistas e empresários no domínio da IA, apaixonados pela inovação e pela criação de um futuro melhor. O HKAI Lab está centrado no avanço das fronteiras da IA com tecnologias e conhecimentos de ponta, e na capacitação de empresas em fase de arranque para desenvolverem e comercializarem as suas invenções e tecnologias de IA. O laboratório dedica-se a fomentar uma comunidade de talentos dinâmicos que ajudará a construir uma cultura vibrante de empreendedorismo em Hong Kong. O HKAI Lab oferece um Programa de Aceleração de 12 meses que leva a sua <i>start-up</i> para o próximo nível. Concentramo-nos na comercialização de invenções e tecnologias de IA que são desenvolvidas em laboratório. Realizamos dois grupos de aceleradores todos os anos.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>

 <p>Principais setores: Tecnologia, <i>Cloud</i>, IA, <i>SaaS</i>, Digitalização</p>	<p>“A Microsoft orgulha-se de ser uma plataforma de nuvem segura e de conformidade em que confiam pequenas e grandes organizações, incluindo 95% das empresas da Fortune 500. O nosso programa Founders Hub potencia um ecossistema de <i>start-ups</i> e aspira a reunir tecnologia, orientação e apoio aberto a todos, independentemente das suas fases de financiamento, da origem e da etnia dos fundadores. A candidatura simplificada e gratuita exigirá que os candidatos partilhem o seu perfil do LinkedIn e serão orientados através da nossa candidatura simples de 10 minutos, colocando-o um passo mais perto de construir e crescer connosco.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
 <p>Principais setores: Sustentabilidade, Impacto Social</p>	<p>“O nosso programa de integração de empresas em fase de arranque, Impact Kommons, tem como objetivo apoiar as empresas em fase de arranque, partilhando a experiência e a rede das unidades de negócio do New World Group em toda a Ásia e proporcionando oportunidades para comercializar as suas tecnologias. O New World Development é um promotor imobiliário em Hong Kong e na Ásia que detém e gere muitas áreas relacionadas com os nossos estilos de vida, tais como centros comerciais, edifícios residenciais de luxo, edifícios comerciais, educação, gestão de instalações e muito mais. Em vez de bater às portas, as nossas portas estão abertas para que possamos trabalhar consigo e expandir o seu negócio rapidamente.”</p> <p>Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK</p>
 <p>Principais setores: <i>Fintech</i>, Pagamentos Digitais, Soluções Financeiras</p>	<p>“O Visa FinTech Fast Track permite que tanto as empresas novas como as já estabelecidas tirem partido da velocidade, segurança, fiabilidade e dimensão da rede Visa para começarem a funcionar rapidamente, reduzindo o processo de meses para semanas. O programa fornece acesso chave na mão aos parceiros do ecossistema Visa, licenciamento <i>online</i>, APIs, bem como extensos <i>kits</i> de ferramentas de entrada no mercado, educação <i>online</i> e aconselhamento especializado para ajudar as <i>fintechs</i> a expandir os seus negócios.”</p>

Fonte: Descrição da iniciativa via StartMeUpHK

- **Espaços de *coworking***

- Os espaços de *coworking* em Hong Kong têm vindo a crescer rapidamente, oferecendo soluções flexíveis e mais económicas, adaptadas às necessidades de empresas, *start-ups* e profissionais independentes.
- Tradicionalmente, um dos fatores que mais atraem as empresas para estes espaços é o respetivo custo reduzido, face ao dos escritórios tradicionais, especialmente numa cidade como Hong Kong, cujo mercado imobiliário apresenta alguns dos preços mais elevados do mundo, não obstante uma tendência recente de decréscimo, motivada pelo aumento da oferta.
- De acordo com o [The Instant Group](#), Hong Kong regista os preços mais elevados de espaços de *coworking* na região Ásia-Pacífico, com um custo médio mensal de 609 USD por secretária.
- Ainda assim, a oferta no território é significativa. O [Statista](#) refere que, em 2018, Hong Kong já contava com cerca de 140 mil metros quadrados dedicados a espaços de *coworking*, sendo este modelo particularmente relevante para entidades que pretendem evitar contratos de longo prazo, algo alinhado com a natureza mais incerta dos negócios emergentes.
- Mais recentemente, [em virtude de uma quebra significativa nas rendas, no período posterior à pandemia COVID-19, e do aumento da disponibilidade de escritórios tradicionais](#), o mercado tem apresentado condições mais competitivas para os ocupantes destes. Neste contexto, muitas empresas passaram a valorizar soluções mais ágeis, [impulsionando a procura por espaços flexíveis](#), que tem vindo a crescer tanto em número de localizações como em volume de pedidos de ocupação.
- Na cidade encontram-se representadas várias opções de espaços e cadeias internacionais do setor, tais como:



- **Centros de I&D**

- No que diz respeito aos centros de I&D, Hong Kong dispõe de um conjunto robusto de instituições de relevância estratégica, abrangendo tanto iniciativas governamentais como privadas.
- O [*Hong Kong R&D Centre Programme*](#) constitui a principal iniciativa promovida pela *Innovation and Technology Commission* da RAEHK. Criado em abril de 2006, o programa visa impulsionar a investigação aplicada, reforçar a proteção da propriedade intelectual e acelerar a transferência tecnológica para o mercado, aproveitando as vantagens competitivas da cidade, nomeadamente, a sua proximidade ao polo industrial do Delta do Rio das Pérolas. Este programa integra cinco centros especializados:
 - a) [*Automotive Platforms and Application Systems R&D Centre \(APAS\)*](#), dedicado ao desenvolvimento de tecnologias automóveis;
 - b) [*Hong Kong Applied Science and Technology Research Institute \(ASTRI\)*](#), focado nas TIC, IA, *fintech* e outras inovações tecnológicas;

- c) [*Hong Kong Research Institute of Textiles and Apparel \(HKRITA\)*](#), especializado em inovação e sustentabilidade no setor têxtil e do vestuário;
 - d) [*Logistics and Supply Chain MultiTech R&D Centre \(LSCM\)*](#), vocacionado para a inovação tecnológica aplicada à logística e às cadeias de abastecimento;
 - e) [*Nano and Advanced Materials Institute \(NAMI\)*](#), dedicado ao desenvolvimento de materiais avançados e nanotecnologia.
 - Outro pilar fundamental deste ecossistema é a HKSTP, que gere o [*Hong Kong Science Park*](#). Em 2025, reunia mais de 2 200 empresas e 24 000 profissionais, tendo já apoiado mais de 1 500 *start-ups*, com uma taxa de sucesso acima de 80%. A entidade contribuiu para a criação de 14 unicórnios (7 locais + 7 internacionais) e a captação de 110 mil milhões de HKD por empresas da sua rede. Adicionalmente, neste âmbito, é de mencionar o Cyberport, que, em 2025, contava com mais de 2 200 membros, incluindo mais de 900 *start-ups* instaladas e 1 300 empresas associadas remotamente, oferecendo incubação, aceleração e forte apoio à internacionalização.
 - Por fim, individualiza-se o [*InnoHK*](#), um programa governamental destinado a promover a colaboração internacional em I&D, através da criação de centros de investigação em parceria com instituições de renome mundial. Atualmente, o programa integra 29 laboratórios, empregando cerca de 2 500 investigadores e colaborando com mais de 30 instituições internacionais de 12 economias. Os laboratórios encontram-se organizados em dois *clusters* estratégicos:
 - a) [*Health@InnoHK*](#), dedicado às ciências da vida e saúde;
 - b) [*AIR@InnoHK*](#), focado na IA e robótica aplicada, fabrico avançado, *big data* e tecnologias interativas inteligentes.
- **Universidades**
 - Apesar da sua reduzida dimensão geográfica, Hong Kong dispõe de um sistema de ensino superior altamente desenvolvido e internacionalizado, cuja maior e mais antiga instituição é a [*University of Hong Kong*](#) (HKU), consistentemente posicionada entre as melhores do mundo, ocupando o 35.º lugar no *ranking THE 2025* e sendo a universidade com melhor classificação a nível regional.
 - O setor público do ensino superior é complementado por outras universidades de excelência, tais como: a [*Chinese University of Hong Kong*](#) (CUHK), atualmente, na 44.ª posição; a [*Hong Kong University of Science and Technology*](#) (HKUST), classificada em 66.º lugar; a [*City University of Hong Kong*](#) (CityU), que ascendeu ao 80.º lugar; a [*Hong Kong*](#)

[Polytechnic University](#) (PolyU), colocada na 84.ª posição. Todas estas instituições figuram no *Top 100* global, de acordo com o THE 2025.


- Além da qualidade geral, várias universidades de Hong Kong destacam-se pelo forte investimento em inovação e transferência de conhecimento, salientando-se algumas iniciativas por si promovidas:

 <p>香港城市大學 City University of Hong Kong</p>	<p>O CityU Innopreneurship Ecosystem oferece apoio abrangente a <i>start-ups</i> e empreendedores, incluindo educação e formação, espaços físicos para <i>start-ups</i> e esquemas financeiros.</p> <p>O HK Tech 300 Angel Fund fornece até 1 milhão de HKD (cerca de 120 mil euros) em apoios e espaços de <i>coworking</i> para <i>start-ups</i>.</p>
 <p>香港大學 THE UNIVERSITY OF HONG KONG</p>	<p>A Knowledge Exchange da HKU consiste na cooperação mútua com empresas, governos e o público, de modo a gerar, adquirir, aplicar e tornar mais acessível o conhecimento.</p> <p>O HKU Techno-Entrepreneurship Core tem o objetivo de coordenar os recursos de empreendedorismo e facilitar a criação de <i>start-ups</i> com foco em investigação.</p>
 <p>Lingnan 嶺南大學 University 香港 Hong Kong</p>	<p>O Lingnan Entrepreneurship Initiative realiza atividades de cooperação interdisciplinar e oferece financiamento, concursos, consultoria, bem como estágios para impulsionar a inovação entre estudantes e professores.</p>

	<p>O <i>Knowledge Transfer and Entrepreneurship Office</i> da PolyU gere propriedades intelectuais, desenvolve I&D e fomenta parcerias com a indústria.</p>
 <p>香港中文大學 The Chinese University of Hong Kong</p>	<p>O <i>Center for Entrepreneurship</i> é uma associação interdisciplinar, com o objetivo de promover o pensamento e o espírito empresarial.</p>
 <p>香港科技大學 THE HONG KONG UNIVERSITY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY</p>	<p>O <i>Entrepreneurship Center</i> promove a inovação e o espírito empresarial, através de atividades de <i>networking</i> e formação, oferecendo, também, apoio financeiro a <i>start-ups</i> e projetos empreendedores.</p>
 <p>MIT Hong Kong Innovation Node</p>	<p>O <i>MIT Node</i> procura promover a inovação e o empreendedorismo, ligando o MIT, Hong Kong e a <i>Greater Bay Area</i>, de modo a acelerar o desenvolvimento de <i>start-ups</i>.</p>

- **Associações e entidades institucionais no ecossistema de inovação e empreendedorismo de Hong Kong**

Nota: clicar em cada uma das imagens seguintes para aceder ao endereço de cada uma das respetivas entidades.

	<p>Innovation, Technology and Industry Bureau Departamento governamental para a Inovação, Tecnologia e Indústria.</p>
	<p>InvestHK Agência governamental responsável pela captação de investimento estrangeiro, incluindo serviços de apoio a <i>start-ups</i> e empresas internacionais que se pretendam fixar na cidade.</p>
	<p>Hong Kong Trade Development Council (HKTDC) Principal órgão estatutário dedicado à promoção do comércio externo de Hong Kong e dos principais certames ocorridos na cidade.</p>
	<p>Hong Kong Science & Technology Parks Corporation Responsável por centros de I&D, incubação, financiamento e infraestruturas de apoio a <i>start-ups</i>.</p>
	<p>CyberPort <i>Hub</i> de Inovação Digital.</p>
	<p>StartmeupHK Iniciativa da InvestHK que conecta <i>start-ups</i> a investidores, empresas e recursos.</p>
	<p>WHub.io Associação de <i>start-ups</i>, oferecendo sessões de <i>networking</i> e facilitando o acesso das <i>start-ups</i> a recursos.</p>
	<p>The Hong Kong PropTech Association (HKPTA) Ligação entre o setor imobiliário e as <i>start-ups</i>.</p>
	<p>The FinTech Association of Hong Kong (FTAHK) Elo de ligação entre <i>start-ups</i> de <i>fintech</i> e instituições financeiras.</p>
	<p>Hong Kong Biotechnology Organization Organismo que oferece apoio a <i>start-ups</i> de biotecnologia.</p>

	<p>The Cultural and Creative Industries Development Agency (CCIDA) Agência que apoia as indústrias criativas.</p>
	<p>SME Link Entidade que disponibiliza serviços de apoio a PME.</p>
	<p>Hong Kong Productivity Council Organismo que promove o aumento da produtividade, através de uma rede de apoio às empresas, incluindo <i>start-ups</i>.</p>
	<p>InnoHK Iniciativa governamental para colaboração em I&D.</p>
 <p>Office for Attracting Strategic Enterprises The Government of the Hong Kong Special Administrative Region of the People's Republic of China</p>	<p>Office for Attracting Strategic Enterprises (OASES) Criado em 2023, trata-se de um escritório governamental que se dedica à atração de empresas estratégicas para Hong Kong, oferecendo apoio personalizado em termos de estabelecimento, ligação a parceiros locais e acesso a incentivos.</p>

• **Outras associações de start-ups**

- Para além das entidades suprarreferidas, existem diversas outras organizações e redes de apoio ao empreendedorismo em Hong Kong, incluindo clubes de empreendedorismo, plataformas comunitárias, associações setoriais, redes académicas universitárias e iniciativas que promovem *workshops*, seminários, *hackathons* e eventos direcionados para a criação, aceleração e desenvolvimento de *start-ups*.





FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Valores e tendências

- Segundo dados do *Startup Genome*, o ecossistema de *start-ups* de Hong Kong atingiu, entre o segundo semestre de 2022 e 2024, uma avaliação aproximada de 39 mil milhões de USD, colocando a cidade acima da média global identificada pela entidade, situada em 20,4 mil milhões de USD. Todavia, o ecossistema registou uma contração de 20% no período analisado, em linha com o decréscimo médio global de 14%.
- O ecossistema tem também vindo a reforçar a sua visibilidade internacional. Em 2025, Hong Kong subiu para a 27.ª posição no *ranking* global do *Startup Genome*, registando a maior progressão entre todos os ecossistemas presentes no *Top 40* e destacando-se como um dos *hubs* que mais rapidamente têm fortalecido o respetivo desempenho nos últimos anos. Entre os fatores que explicam esta evolução estão o aumento do número de *exits* (saídas) de empresas de maior dimensão financeira, a expansão das capacidades do ecossistema em matéria de inovação e tecnologia, bem como a intensificação da produção de patentes.
- De acordo com esta mesma entidade, os níveis de financiamento de *start-ups* em fases iniciais em Hong Kong revelam-se particularmente robustos, tendo por base os mais recentes dados publicados. Entre o segundo semestre de 2022 e 2024, o financiamento total *early-stage* atingiu 1,5 mil milhões de USD, um valor amplamente superior à respetiva média global (514,8 milhões de USD). Com efeito, a mediana das rondas *seed* situa-se em 1,5 milhões de USD, também acima da média global de 989 mil USD, refletindo a capacidade de atração, por parte do ecossistema, de capital qualificado em fases iniciais. Já a mediana das rondas *Series A* ascende a 9,2 milhões de USD, superando, igualmente, a média global de 6,8 milhões de USD, o que reforça a maturidade crescente dos investidores e da *pipeline* de *start-ups* na região.
- No que respeita às saídas de *start-ups*, Hong Kong mantém, igualmente, um desempenho consistente. No período compreendido entre 2020 e 2024, o valor total de *exits* atingiu 22 mil milhões de USD, ultrapassando, de forma significativa, a média global de 8 mil milhões de USD.

Em termos de volume, registaram-se 79 *exits* neste período, em linha com a média global de 86. O tempo médio até à *exit* situa-se nos 9 anos, abaixo da média global de 11,2 anos, evidenciando trajetórias mais rápidas de maturação empresarial no ecossistema de Hong Kong.

- O dinamismo financeiro do ecossistema também tem conhecido um reforço. De acordo com a mesma fonte, entre 2020 e 2024, as *start-ups* de Hong Kong captaram cerca de 18 mil milhões de USD em financiamento de *venture capital*, sendo impulsionadas, sobretudo, pelos setores de *fintech*, *blockchain* e tecnologias sustentáveis, o que reflete o crescente interesse de investidores internacionais e o efeito combinado de políticas públicas orientadas para inovação.
- No plano setorial, *Fintech* mantém-se como a área-líder na captação de capital, mas setores como *Health & Medical*, *Biotech* e *Sustainable/Green Tech* têm vindo a registar um crescimento expressivo em termos de investimento, reforçando a diversificação do ecossistema e ampliando o espectro de oportunidades para investidores institucionais e estratégicos. Esta combinação de crescimento estrutural, diversificação tecnológica e maturação crescente das empresas consolida Hong Kong como um dos ecossistemas com maior resiliência e potencial de expansão na região Ásia-Pacífico.
- Destaca, ainda, o *Startup Genome* que:
 - O mercado de *Fintech* deverá atingir 606 mil milhões de USD até 2032, sendo fomentado por um crescimento médio anual de 28,5%;
 - No que concerne ao setor *Supply Chain & Logistics*, as *start-ups* angariaram 320 milhões de USD em 2024;
 - No que se refere às *Life Sciences*, 45 novas *start-ups* atraíram mais de 102 milhões de USD em 2024, com o apoio de iniciativas estruturantes como o [Hong Kong Biotechnology Fund](#), entre outras.

Caracterização do ecossistema de *start-ups* em Hong Kong



Fonte: [Startup Genome](#)

- Pelo interesse de que se reveste, importa, adicionalmente, referir um artigo publicado no [Medium](#), o qual apresenta um resumo dos principais acontecimentos de 2025 no ecossistema de *venture capital* de Hong Kong, que “*entrou finalmente em recuperação, com o regresso de rondas de grande dimensão impulsionadas por Fintech, Web3 e Deeptech*”. Em particular, é de conferir destaque ao facto do fundo soberano da cidade, o [Hong Kong Investment Corporation \(HKIC\)](#), ter voltado a ter um papel significativo no mercado, reforçando a sua liquidez através de programas como o [Hong Kong Growth Portfolio](#), fundo público de Hong Kong que investe em setores estratégicos para impulsionar o crescimento económico, e o [New Capital Investment Entrant Scheme](#), regime que permite obter residência em Hong Kong, mediante investimento qualificado no território.

Operações estabelecidas, em 2025, por *start-ups* sediadas em Hong Kong

- Eis, de seguida, alguns exemplos de operações estabelecidas, em 2025, por *start-ups* sediadas em Hong Kong:

 - Fintech* – Entre outras, a [Anthea](#) angariou 22 milhões de USD numa *Series A*, a [Bowtie](#) assegurou 70 milhões de USD na sua *Series C*, e a [Redotpay](#) registou três rondas consecutivas, totalizando quase 200 milhões de USD;

- *Deeptech* – Este segmento registou algumas das maiores operações do ecossistema, com a [Cornerstone Robotics a fechar uma Series C de 70 milhões de USD e uma Series D de 200 milhões de USD](#), sendo que a [BrainCo, apontada como a rival chinesa da Neuralink, estabeleceu o seu hub Ásia-Pacífico](#) no Cyberport e, atualmente, encontra-se em negociações para angariar cerca de 100 milhões de USD em pré-IPO, com possível listagem em Hong Kong;
- *E-commerce* – A [Klook captou 100 milhões de USD numa ronda de financiamento destinada à expansão global](#);
- *IA* – Este segmento não registou rondas de elevada dimensão em 2025, com os principais avanços concentrados em iniciativas públicas, nomeadamente, o Hong Kong Generative AI Research and Development Center (HKGAI), que recebeu cerca de 25 milhões de USD, provenientes de uma doação, e o [AI Supercomputing Centre](#) de Cyberport, financiado em, aproximadamente, 385 milhões de USD, no âmbito do [AI Subsidy Scheme](#), tendo em vista reforçar a capacidade de supercomputação e apoiar projetos de IA no território.

Principais investidores: principais empresas de *Venture Capital*, *Private Equity* e *Family Offices* envolvidas

- **Venture Capital**



	 <p>策源创投 Ce Yuan Ventures</p>
 <p>Ally Bridge Group</p>	

- Private Equity

	 <p>CITIC CAPITAL 中信資本</p>	
	 <p>AFFINITY EQUITY PARTNERS</p>	

- Family Offices

 <p>WHARF</p> <hr/> <p><i>Established 1886</i></p>	 <p>HENDERSON LAND GROUP 恒基兆業地產集團</p>
---	--

 <p>新世界發展有限公司 New World Development Company Limited</p>	
--	--

- Outras entidades

	 <p>HoneyCapital</p>	
		
		
		
 <p>Flair Capital Group</p>		
		
		

- **Outras entidades financeiras ligadas ao ecossistema**

	Hong Kong Angel Investment Network Associação dos <i>Angel Investors</i> de Hong Kong.
	Hong Kong Business Angel Network Associação dos <i>Business Angels</i> em Hong Kong.
	Hong Kong Venture Capital and Private Equity Association Associação dedicada ao crescimento de <i>Venture Capital</i> e <i>Private Equity</i> em Hong Kong.
	Venture Investors Alliance Of Hong Kong Grupo constituído por <i>Venture</i> e <i>Angel Investors</i> .

COMUNICAÇÃO

Feiras setoriais

	<p>StartmeupHK Festival Organizado pela StartMeUpHK, trata-se de um evento dedicado ao empreendedorismo e inovação, reunindo <i>start-ups</i> e investidores e integrando a competição/programa de aceleração Global Fast Track, em que finalistas são convidados a deslocar-se a Hong Kong.</p> <p>Data habitual: outubro (anual)</p>
	<p>Hong Kong Fintech Week Coorganizado pela InvestHK e pela Hong Kong Monetary Authority (HKMA), trata-se de um evento focado em <i>fintech</i>, cuja última edição foi conjunta com o StartmeupHK Festival.</p> <p>Data habitual: outubro (anual)</p>
	<p>RISE Evento para a região da Ásia da Web Summit, cuja última edição teve lugar em 2019, encontrando-se suspenso desde então.</p>
	<p>JUMPSTARTER Evento do Alibaba Entrepreneurs Fund, funcionando como plataforma para empreendedores em Hong Kong e juntando <i>start-ups</i>, investidores e empresas. Os 30 finalistas da competição/programa de aceleração Global Pitch Competition são convidados a deslocar-se a Hong Kong.</p> <p>Data habitual: março (anual)</p>
	<p>Consensus Iniciativa da CoinDesk, trata-se de um dos maiores eventos globais de <i>blockchain</i>, reunindo <i>start-ups</i>, investidores e outros <i>players</i> do setor. A edição asiática tem alternado em localização.</p> <p>Data habitual: fevereiro (anual)</p>

	<p>Asian Financial Forum Coorganizado pelo Governo de Hong Kong e pelo HKTDC, trata-se de uma plataforma de reunião de líderes das comunidades governamentais, financeiras e empresariais, incluindo investidores e projetos todo o mundo.</p> <p>Data habitual: janeiro (anual)</p>
	<p>Asia Summit on Global Health Cimeira organizada pelo HKTDC, dedicada à inovação nos setores da saúde e da biotecnologia.</p> <p>Data habitual: maio (anual)</p>
	<p>ECO EXPO Asia Evento organizado pelo HKTDC, com destaque para a tecnologia verde e a sustentabilidade, contando com uma <i>start-up zone</i> para a apresentação de produtos e tecnologias destinadas a enfrentar questões ambientais.</p>
	<p>INNOEX Coorganizado pelo Governo de Hong Kong e pelo HKTDC, este evento é dedicado à inovação e tecnologia, reunindo especialistas, empreendedores e investidores.</p> <p>Data habitual: abril (anual)</p>
	<p>Start-up Express International Competição/Programação de aceleração promovida pelo HKTDC, em que os finalistas internacionais são convidados a deslocar-se a Hong Kong.</p> <p>Data habitual: dezembro</p>
	<p>HKTDC Entrepreneur Day Conferência preparada pelo HKTDC, com o objetivo de fornecer sessões de <i>networking</i>, mentoria e acesso a financiamento.</p>

Principais publicações setoriais

- [Hong Kong Startup Ecosystem Report 2025](#) (InvestHK);
- [Fact Sheet: Hong Kong Fintech Landscape 2026](#) (FintechHK);
- [Hong Kong: from startups to regional headquarters](#) (InvestHK);
- [Hong Kong Economic Policy Green Paper 2026](#) (Hong Kong University);
- [Hong Kong Themes: Innovation & Technology](#) (Brand HK);
- [Hong Kong: Asia's Most Dynamic Startup Ecosystem](#) (StartMeUpHK);
- [Hong Kong, The Facts: Innovation, Technology and Industry](#) (GovHK);
- [Building Hong Kong as a Cradle for Successful Entrepreneurship](#) (Alibaba Entrepreneurs Fund);
- [Capture business opportunities in Hong Kong's thriving Innovation and Technology Ecosystem](#) (InvestHK);
- [Hong Kong FinTech Promotion Roadmap](#) (Hong Kong Monetary Authority).

Meios de comunicação

- **Principais meios de comunicação social e fontes de informação especializadas**

 <p>South China Morning Post</p>	<p>South China Morning Post Um dos principais jornais de Hong Kong e da região Ásia-Pacífico, com uma secção dedicada a tecnologia, <i>start-ups</i> e inovação.</p>
	<p>The Standard Jornal em língua inglesa sobre negócios, tecnologia e inovação em Hong Kong.</p>
	<p>Hong Kong Business Revista que aborda temas de economia e inovação.</p>

	<p>FinanceAsia Revista de finanças e investimentos, com cobertura de <i>fintech</i> e <i>start-ups</i> na Ásia.</p>
	<p>Technode Plataforma-líder sobre tecnologia e <i>start-ups</i> na Ásia.</p>
	<p>Deal street Asia <i>Website</i> de notícias financeiras, focado em investimentos, <i>venture capital</i> e <i>private equity</i> na Ásia.</p>
	<p>HKTDC Research Compilação de publicações do HKTDC com análises de mercado, tendências e <i>insights</i> estratégicos.</p>
	<p>hket Jornal com foco em economia, finanças e empreendedorismo (apenas disponível em língua chinesa).</p>

CASOS DE ESTUDO: *START-UPS* ESTRANGEIRAS EM PROCESSO DE EXPANSÃO PARA HONG KONG



A *Wise*, uma *fintech* britânica focada em transferências internacionais a baixo custo, estabeleceu um escritório em Hong Kong. A escolha da cidade decorre do seu papel como centro financeiro global e da elevada procura regional por serviços de remessas rápidas e transparentes.

A [WeWork](#), empresa norte-americana de espaços de trabalho flexíveis, possui vários escritórios em Hong Kong, incluindo localizações em Central, Wan Chai, Causeway Bay e Quarry Bay.

The logo for WeWork, featuring the word "wework" in a bold, lowercase, serif font.

A sua presença na cidade reforça-se pela elevada concentração de empresas na cidade e pela procura de soluções flexíveis num mercado com custos imobiliários elevados.

Os espaços da *WeWork* em Hong Kong oferecem escritórios privados, espaços de *coworking* e uma variedade de serviços e comodidades para os seus utilizadores.

ANÁLISE SWOT

Pontos fortes

- Mais de 55% das *start-ups* portuguesas apresentam atividade internacional substancial, de acordo com Startup Portugal¹, sendo que mais de 80% das exportações totais das *start-ups* portuguesas correspondem a serviços intensivos em conhecimento e tecnologia, o que pode contribuir para impulsionar o sucesso das empresas portuguesas no ecossistema de inovação e empreendedorismo de Hong Kong;
- Regista-se a presença de dois unicórnios de origem portuguesa a operar no mercado de Hong Kong;
- Portugal possui talento especializado e uma assinalável atividade tecnológica, sendo que totalizou 5 091 *start-ups* ativas em 2025, com destaque para o setor das TIC (representando este 63% do volume de negócios total gerado pelas *start-ups* portuguesas), segundo a Startup Portugal, o que pode promover a entrada, com sucesso, das empresas portuguesas no mercado de Hong Kong;²
- Portugal regista, de acordo com The Portugal News, um crescimento expressivo no investimento, designadamente, em *venture capital*, com particular ênfase na IA, e uma expansão do quantitativo de *start-ups* ativas (+8% entre 2024 e 2025, segundo Startup Portugal), o que contribui para um tecido empresarial cada vez mais estruturado e preparado para entrar em mercados exigentes como Hong Kong;³
- As *start-ups* portuguesas combinam uma baixa capitalização inicial com uma elevada eficácia tecnológica, o que lhes proporciona maior robustez, do ponto de vista concorrencial, na sua atividade em mercados como Hong Kong, sendo que a assinalável resiliência financeira que revelam (74% das *start-ups* portuguesas possuem um reduzido risco de insolvência) e a presença de incubadoras e aceleradoras no país podem promover o reforço da respetiva escala no mercado de Hong Kong;⁴
- A posição geográfica estratégica de Portugal, conjuntamente com as suas relações no quadro internacional, pode potenciar a entrada das empresas portuguesas no ecossistema de inovação e empreendedorismo de Hong Kong;
- Portugal possui reconhecimento global em termos de capacidade técnica e de inovação, com mais de 4 700 *start-ups*, incluindo 40 unicórnios e 125 incubadoras acreditadas, de acordo com

¹ Fonte: [Startup Portugal](#)

² Fonte: [Startup Portugal](#)

³ Fontes: [The Portugal News](#); [Startup Portugal](#)

⁴ Fonte: [Startup Portugal](#)

Portugal.com, o que demonstra uma base tecnológica sólida e escalável, adequada para concorrer num mercado exigente como Hong Kong⁵.

Pontos fracos

- Valor acrescentado limitado da indústria transformadora de Portugal⁶, o que pode reduzir a capacidade de desenvolvimento, por parte das empresas portuguesas, de soluções tecnológicas intensivas;
- Barreiras culturais e linguísticas, bem como elevada distância geográfica entre Portugal e Hong Kong, o que pode oferecer desafios às empresas portuguesas na sua inserção no ecossistema de inovação e empreendedorismo de Hong Kong;
- A dimensão relativamente limitada das empresas portuguesas pode dificultar a conquista de visibilidade e quota de mercado por parte destas;
- A procura, por parte das empresas portuguesas, de maior notoriedade/reconhecimento de marca no mercado de Hong Kong pode traduzir-se em custos substanciais de *marketing*.

Oportunidades

- Integração de Hong Kong na *Greater Bay Area* (mais de 86 milhões de consumidores), ampliando o acesso das empresas a talento, fabrico avançado e tecnologia de ponta;
- Infraestruturas de classe mundial (porto, aeroporto e conectividade digital), que reforçam a competitividade global, bem como infraestruturas tecnológicas de qualidade em Hong Kong;
- Ambiente legal muito favorável, com baixa tributação sobre o rendimento e lucros e ausência de impostos sobre ganhos de capital ou dividendos), vigorando o princípio da tributação de origem territorial, pelo que apenas os lucros com origem em Hong Kong aí são tributados, sendo que, no âmbito fiscal, é de realçar que entre Portugal e Hong Kong está em vigor uma Convenção para Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre o Rendimento ([CEDT](#));
- Forte acesso de Hong Kong a capital internacional e investidores especializados (*VCs* e *private equity*);
- Programas de aceleração atrativos, em Hong Kong, para *start-ups* internacionais;
- Cultura multicultural e ambiente propício à inovação aberta em Hong Kong;
- Facilidade de efetuar negócios em Hong Kong, com processos administrativos rápidos;

⁵ Fonte: [Portugal.com](#)

⁶ Fonte: [Coface](#)

- Crescimento de setores estratégicos em Hong Kong (*fintech*, biotecnologia, saúde digital, *greentech* e *deeptech*);
- Forte orientação de Hong Kong para mercados globais, com acesso privilegiado ao mercado “continental” e à *Greater Bay Area* Guangdong-Hong Kong-Macau;
- Hong Kong constitui um dos principais centros financeiros do mundo, com elevada liquidez e presença de grandes investidores internacionais;
- Hong Kong possui um ecossistema empreendedor altamente competitivo e dinâmico;
- Existência de suporte governamental considerável para a internacionalização e o crescimento de *start-ups* em Hong Kong;
- Hong Kong é um *hub* consolidado para *fintech*, *blockchain* e serviços financeiros avançados;
- Fundadores de *start-ups* altamente qualificados e de cariz internacional em Hong Kong;
- Forte presença de investidores e empresas multinacionais como parceiros estratégicos em Hong Kong;
- Ecossistema ativo de incubadoras, aceleradoras e programas de apoio (incentivos fiscais, financiamento, internacionalização);
- Eventos e conferências internacionais frequentes que posicionam a cidade como *hub* global e regional;
- Hong Kong é um dos mais relevantes *hubs* tecnológicos da Ásia;
- A cidade reúne talento qualificado, fluente em inglês e culturalmente adaptável;
- Cultura colaborativa de Hong Kong, com redes de apoio, comunidades tecnológicas e partilha de conhecimento;
- Políticas favoráveis ao empreendedorismo e ambiente fiscal competitivo em Hong Kong;
- Universidades de topo mundial e centros de I&D avançados em Hong Kong;
- Forte cultura empresarial de Hong Kong orientada para resultados;
- Elevada disponibilidade de financiamento e diversidade de fontes de capital em Hong Kong;
- Ecossistema que favorece parcerias estratégicas e crescimento rápido;
- Rede extensa de espaços de *coworking* e *hubs* colaborativos em Hong Kong;
- Proximidade de Hong Kong a Shenzhen, reforçando o acesso a prototipagem, *manufacturing* e *deep tech*;
- Presença robusta de câmaras de comércio internacionais em Hong Kong;
- Cultura híbrida ocidental-oriental, que facilita negócios internacionais e a integração multicultural;
- Organização de feiras e certames em Hong Kong com relevância internacional e regional;

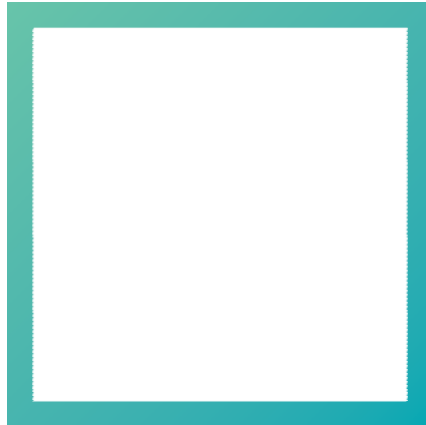
- A proximidade geográfica e o relacionamento histórico com Macau, Região Administrativa Especial da República Popular da China, dotada de um sistema jurídico de matriz portuguesa, o português como língua oficial e uma presença considerável de profissionais portugueses em setores de atividade relevantes, podem, eventualmente, facilitar o acesso ao mercado por parte de empresas portuguesas;
- Hong Kong mantém diversos acordos de comércio livre, tais como o *Closer Economic Partnership Arrangement* (CEPA) com a China, que pretende conceder acesso preferencial ao mercado “continental” para empresas registadas localmente, sendo membro de organizações internacionais como a OMC e a Cooperação Económica Ásia-Pacífico (APEC), e tendo assinado, em 2017, com entrada em vigor na íntegra em 2021, um acordo de comércio e investimento com a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), [mercado de mais de 680 milhões de pessoas](#).

Ameaças

- Instabilidade geopolítica e tensões internacionais que podem afetar a atratividade de investimento no ecossistema de Hong Kong;
- Competição intensa de outros *hubs* asiáticos, como Singapura, Shenzhen, Xangai, Seul e Tóquio;
- Forte dependência económica de Hong Kong face a mercados externos, em particular, à China, tornando o seu ecossistema vulnerável a variações políticas ou económicas;
- Custo de vida e de operações elevado em Hong Kong, o que pode impactar, especialmente, *start-ups* iniciais;
- Os investidores tendem a privilegiar empresas já estabelecidas em Hong Kong, reduzindo o incentivo ao risco;
- Algumas dinâmicas políticas podem influenciar a perceção de previsibilidade no enquadramento regulatório;
- Acesso a recursos limitados, em Hong Kong, pela elevada competição por talento, espaço e financiamento;
- Predominância das *fintech* e dos serviços financeiros no ecossistema de Hong Kong, o que pode dificultar a diferenciação da oferta das empresas portuguesas no mercado, dada a elevada intensidade concorrencial que este apresenta;
- Desafios na escalabilidade de *start-ups*, devido às diferenças consideráveis entre os sistemas jurídicos e regulatórios da China “continental” e de Hong Kong, podendo criar complexidade na navegação e na sua adaptação a ambos os regimes;

- Dependência elevada de capital estrangeiro em Hong Kong, vulnerável a ciclos económicos globais;
- Barreiras culturais e linguísticas poderão ocorrer em alguns setores;
- Possível saturação crescente em segmentos de *fintech* e tecnologia, em Hong Kong.

INFORMAÇÃO LEGAL: Este documento tem natureza meramente informativa e o seu conteúdo não pode ser invocado como fundamento de nenhuma reclamação ou recurso. A AICEP não assume a responsabilidade pela informação, opinião, ação ou decisão baseada neste documento, tendo realizado todos os esforços possíveis para assegurar a exatidão da informação contida nas suas páginas.



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal